RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Flávia Moretti ouve demandas da comunidade Porto Santana e propõe estudos para desenvolvimento da região

Gestão participava

Secom VG

A prefeita Flávia Moretti participou, na tarde da última sexta-feira, 13, de reunião com representantes da Associação de Pequenos Produtores Rurais, Piscicultores, Chacareiros e Comerciantes da comunidade Porto Santana, em Várzea Grande, para ouvir reivindicações históricas da região. O encontro reuniu equipes de diversas secretarias municipais e marcou um passo importante para discutir soluções e projetos de desenvolvimento para a localidade.

Segundo os associados, que somam 54 membros e 35 propriedades, mas a região possui mais de 250 famílias, muitas das demandas apresentadas nunca haviam sido atendidas por gestões públicas anteriores. Durante a reunião, moradores e produtores detalharam dificuldades enfrentadas diariamente, principalmente relacionadas à infraestrutura básica.

Entre os principais gargalos apontados estão o abastecimento de água, rede de esgoto, iluminação pública, regularização fundiária, acessibilidade e segurança, além da instalação de câmeras do programa Vigia Mais para coibir o descarte irregular de entulhos e lixo na região. De acordo com os moradores, a prática tem transformado áreas do bairro em verdadeiros bolsões de resíduos.

A comunidade Porto Santana fica próxima à região do Engordador e tem potencial para integrar a chamada Rota do Peixe, iniciativa que pode impulsionar o turismo rural e gastronômico, fortalecendo a economia local.

Sensível às reivindicações, a prefeita determinou estudos técnicos integrados envolvendo as secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Turismo, além de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Habitação.

Flávia Moretti destacou que o crescimento da região precisa ocorrer com responsabilidade ambiental.

“Precisamos pensar nessas famílias e proprietários, mas também preservar essa área, que é um verdadeiro pulmão de Várzea Grande. O desenvolvimento precisa ser sustentável. A proximidade com indústrias e rodovias pode atrair tráfego pesado, o que seria desastroso para o local. Uma alternativa seria pensar em um modelo como uma estrada parque, que preserve fauna e flora e permita desenvolver um turismo rural e gastronômico fantástico para o município”, afirmou a prefeita.

Ela também solicitou a realização de um estudo para regularização fundiária e levantamento socioeconômico da região, que servirá de base para os estudos técnicos e para a definição de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do território.

O presidente da associação, Sérgio Gomes de Freitas, destacou o apoio que a comunidade já vem recebendo da administração municipal. Segundo ele, equipes da prefeitura têm atuado em frentes importantes para melhorar a realidade local.

“Temos recebido apoio fundamental da prefeitura, especialmente da Secretaria de Serviços Públicos e da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável. As equipes estão trabalhando na questão do lixão, já tivemos avanços na iluminação pública e a Guarda Municipal também está reforçando a segurança na região”, afirmou.

Participaram da reunião produtores e representantes do setor, entre eles Adelson Santana, da Peixaria Lagoa dos Sabores; Rogério Gomes, do Mais Pesque e Pague; os produtores Lindembergue Gomes de Lima e Gilmar Souza; Rose, da Peixaria Laço Laço; além de Márcio Greick e Jonivan.

Também estiveram presentes integrantes da prefeitura, como o procurador-geral Maurício Magalhães Faria Neto, a secretária de Comunicação Social Paola Carline, a secretária de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Habitação Manoela Rondon, o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável Ricardo Amorim e a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Turismo Fabyane Nagazawa, além de equipes técnicas.